

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**

Fernando Anzolin Moss

[fernandoanzolin\\_moss@hotmail.com](mailto:fernandoanzolin_moss@hotmail.com)

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

Keila Vanderleia De Oliveira Dalmasio

[keiladalmasio@gmail.com](mailto:keiladalmasio@gmail.com)

Acadêmica do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

Sandra Mara Matuisk Mattos (Orientadora)

[matuisks@gmail.com](mailto:matuisks@gmail.com)

Professora do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

**Resumo:**

Desde o início das civilizações a agricultura familiar tem grande importância na economia mundial. Nos dias atuais isso não mudou, vê-se que a agricultura, mais especificamente a familiar vem se aprimorando e melhorando suas produções. No Brasil, existem algumas políticas públicas que auxiliam e proporcionam essas melhorias na agricultura familiar, que possibilita aos pequenos agricultores melhores condições de produção e de renda. O problema da pesquisa busca saber se a agricultura familiar tem sido beneficiada com as políticas públicas adotadas para o seu segmento? O presente trabalho tem como objetivo analisar alguns dos programas de políticas públicas governamentais que auxiliam na agricultura familiar e verificar-se-á como funcionam essas políticas. Esta pesquisa teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, onde foram pesquisadas várias fontes. Como resultado de pesquisa percebeu-se que com a adoção dessas políticas, que auxiliam no custeio das matérias primas, seguro com perdas de colheitas, entre outros benefícios proporcionados, os agricultores familiares podem produzir com mais tranquilidade e qualidade.

**Palavras-chave:** Programas, PRONAF, Estado.**Área de submissão do artigo:** Economia Regional, Urbana e Agrária.**1. Introdução**

Define-se agricultura familiar como agricultura de pequenos agricultores, colonos, camponeses, que podem empregar até dois funcionários, mas sendo especificamente da própria família atuadora e responsável pela produção.(PENA 2017)

Um dos programas estudados e de maior visibilidade é o PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que visa o fortalecimento da agricultura familiar. É um programa do Governo Federal criado em 1995, que tem como objetivo principal o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo produtor rural a fim de integrá-lo à cadeia do agronegócio (SEAD 2017).

O problema da pesquisa busca saber se a agricultura familiar tem sido beneficiada com as políticas públicas adotadas para o seu segmento. Tendo como objetivo analisar alguns dos programas de políticas públicas governamentais que auxiliam na agricultura familiar e verificar-se-á como funcionam essas políticas.

Justifica-se a presente pesquisa pela importância da agricultura familiar no contexto econômico social brasileiro, por produzir a maior parte dos alimentos consumidos pela população brasileira. Segundo dados do Portal Brasil (julho/2015), 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros provém da agricultura familiar.

Sendo a hipótese: tem se notado um melhoramento no desenvolvimento da agricultura ano após ano, pois estão sendo criados inúmeros programas governamentais

que auxiliam para a melhoria na produção e na qualidade da agricultura.

## 2. Fundamentação Teórica.

Com as políticas criadas para auxiliar e melhorar a agricultura familiar, percebe-se que ano após ano estão sendo criados vários programas para o auxílio e melhoria na qualidade de vida agrícola.

Partindo de conceitos de alguns autores, pode-se afirmar que as políticas públicas segundo Souza (2006), são um conjunto de ações do governo para chegar a resultados específicos, em classes específicas. Muitos conceituam políticas públicas, mas não há um conceito fixo, mas sim muitas explicações dessas ações governamentais para esses programas criados para auxiliar a população de um país, com critérios específicos para cada necessidade, visando sintetizar teorias desenvolvidas nos campos da sociologia, das ciências políticas e da economia. Estas políticas implicam diretamente na economia estadual.

Segundo Lowi (1972, apud GRAÇAS RUAS; ROMANI, 2013) existem quatro tipos de políticas públicas, que são:

- **Distributiva:** Deixam de lado recursos escassos, fazendo com que se obtenha um impacto mais centrado em um determinado grupo escolhido do que em um todo, privilegiando determinado conjunto, de uma sociedade, de uma determinada região. Decorre de ações tomadas pelo governo o qual vem a intermediar, assim ajudar um grupo de pessoas, para que se possa estar participando de algum dos programas de crédito sediado ao produtor, pelo auxílio do governo.

- **Redistributiva:** É uma forma de política que vem atender um maior número de pessoas. Com pessoas de um maior poder aquisitivo venham a pagar um imposto alto sobre suas grandes fortunas, para assim ser redistribuído esse valor para pessoas que participam do programa de baixa renda do governo.

- **Política regulatória:** São Normas criadas pelo Governo que devem ser executadas pelo Estado tornando-se obrigatório, estar participando e atuando conforme as leis que foram impostas pelo governo e que devem ser cumpridas, se não vem-se a obter multa, como por exemplo, leis como ser proibido crianças menores de 7 anos de idade andem de motos.

- **Constitutivas ou Estruturadoras:** São normas criadas para a regulamentação das políticas públicas citadas acima. Ex: Lei que regulamenta a agricultura familiar.

## 3. Materiais e métodos

Segundo Marconi e Lakatos (1992, apud PERSKE, 2004), toda busca bibliográfica é um recolhimento de toda bibliografia já postada nos livros, publicações avulsas, revistas. Possibilitando com que o explorador venha a obter um contato direto com toda o material confeccionado sobre uma determinada área, para que assim possa auxilia-lo em suas descobertas ou na influência de seus conhecimentos.

## 4. Análise e Discussão

O Pronaf é um programa criado pelo governo, para auxiliar e dar oportunidades e segurança aos agricultores familiares, aos assentados da reforma agrária e demais grupos, para assim desenvolverem suas práticas de serviço, com o custeio de financiamento coletivo ou individual, com impostos abaixo da inflação. Com o intuito de ajudá-los na compra de mercadorias e insumos para o desenvolvimento de seus serviços (MDA, 2013).

Os programas de créditos e projetos do governo têm sido grandes colaboradores dos pequenos produtores, colaborando com a qualidade de vida das famílias agricultoras e também na melhoria nos produtos cultivados em menor quantidade.

O financiamento de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é muito importante para o setor. Com esse crédito, o produtor rural pode contar com insumos como semente, adubo, ração e outros e, assim, melhorar o resultado da atividade agrícola que desenvolve, obtendo mais renda. "Se não tivesse esse financiamento, o agricultor plantaria menos hectares ou plantaria com menos tecnologia ou até não plantaria", explica o diretor substituto do Departamento de Financiamento e Proteção à Produção Rural, da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, José Carlos Zukowski (MUNDO NETO, SOUZA FILHO, 2005).

Os agricultores que produzem produtos como leite, mandioca, arroz e feijão, que são produtos que fazem parte da cesta básica tem juros mais baixos, sendo 2,5% ao ano (SEAD, 2017). Pode-se contar também com o Seguro da Agricultura Familiar - SEAF, que funciona também como auxílio de proteção. Esse benefício assegura ao agricultor em caso de perdas decorrentes de fatores climáticos. Como por exemplo, chuvas excessivas ou mesmo a seca, também o SEAF vem cobrindo perdas devido à danos causados por doenças nas plantações, perdas devido a bactérias (pragas), que ainda não possuem métodos de controle.

Para quem adere ao programa de Créditos do Governo, do Pronaf contratando seus créditos para os produtos fornecidos pelo Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) ganha desconto no pagamento de financiamento.

Existindo dentro deles alguns de seus Subprogramas como: Pronaf Agroecologia, Pronaf Custo. Sendo o Pronaf Agroindustrial responsável por financiar o agricultor familiar, pessoa jurídica ou física, verba para investir em armazenagem, processamento e comercialização agrícola, extrativista, artesanal e de produtos florestais.

Pronaf Agroecologia: destinado para financiar o investimento do agricultor familiar em sistemas de produção agroecológicos ou orgânicos, os agricultores possuindo apenas gastos relativos com a montagem e também a manutenção do negócio.

Pronaf Jovem: responsável por financiar ao produtor e agricultor familiar, pessoa jurídica ou física, desde que o beneficiário possua entre 16 até 29 anos de idade.

Pronaf Custo: custeia práticas agropecuárias, desde a produção até a comercialização dos seus produtos para os agricultores que se enquadram no Programa do Pronaf.

Programa de Investimento (Mais Alimento): custeia maquinários, pretendendo ter um progresso no rendimento de suas atividades agropecuárias ou não agropecuárias, no conjunto rural ou próximo.

Microcrédito Rural: atende ao agricultor que possui uma baixa renda. Permitindo a financiar serviços agropecuários e não agropecuários, assim os créditos podem subsidiar qualquer uma das maneiras que possam fornecer crédito para a família atendida (BNDES 2017).

Além dos programas do Pronaf, que auxiliam os pequenos agricultores, ainda existem algumas políticas públicas que propiciam mais benefícios e auxílio, em todas as áreas que esses desejam investir. Dentre estas, citam-se: ATER, PAA, PNAE, Cadastro de Terras e Regularização Fundiária, PNCF, Garantia Safra, possibilitando uma melhor qualidade de renda e segurança em suas comercializações.

Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER: é uma política que leva o produtor uma forma de segurança na lavoura com auxílio técnico aos proprietários rurais, sendo parceiros do MDA e Instituições Públicas, esses dão garantia ao agricultor desde o plantio da safra, durante a colheita e até chegar aos mercados.

Os serviços da ATER, estão ligados à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão-rural, buscando aumentar suas técnicas, conhecimentos e tecnologias para cada vez se produzir mais, com uma maior eficiência, respeitando as distinções sociais e econômicas. E também além de contribuir na construção e melhoria para a produção dos

assentamentos, conta com o apoio e benefício da outras políticas públicas como o PAA (MDA, 2013)

Programa de Aquisição de Alimentos do Governo – PAA: Programa criado em 2003 pelo governo, quem tem como objetivo acabar com a fome. Programa que movimenta a produção dos produtos articulando a comercialização e consumo e incentivar a agricultura familiar. Para colaborar com os agricultores familiares o Governo adquire seus produtos sem licitações e os destina a pessoas em estado de insegurança alimentar, que são cuidadas pela rede socioassistencial, pelos programas públicos de proteção alimentar (SEAB, 2017).

Cadastro de Terras e Regularização Fundiária: Projeto que viabiliza ao agricultor a possuir com segurança Jurídica a terra com o qual apossou. São beneficiados do programa de Regularização Fundiária, os pequenos posseiros. Tendo como objetivo a segurança dos posseiros e pequenos agricultores garantindo a segurança política e a entrada nas Políticas Públicas do Governo, como o crédito Rural (SEAD, 2017).

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE: Foi instituído pela Lei no. 11.947/2009 prevê a compra de pelo menos 30% dos alimentos produzidos pela agricultura familiar assim para ser disponibilizados nas escolas de ensino público, para assim fomentar cada vez mais a agricultura. Sendo alimentos frescos com uma ótima qualidade, desenvolvendo cada vez mais a economia local. São realizadas chamadas públicas locais com dispensa de licitações, fomentando a economia local, valorizando os produtos regionais e garantindo a qualidade dos produtos e a segurança alimentar e nutricional, dando uma maior desenvolvimento local (MDA, 2013).

Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF: Tem como objetivo auxiliar o ingresso nas terras e dar uma maior renda aos trabalhadores. Prevendo uma estrutura básica, para amparar a pessoas com programas comunitários em contato com a seca e climas semiárido para recuperação ambiental. Assim participando destes projetos trabalhadores rurais e jovens rurais (MDA, 2013).

Garantia Safra: É um seguro de garantia da safra, fornecido aos produtores que possuem até 1,5 salários mínimos, que garante ao seu usuário, caso venha a perder sua plantação como devido alguma condição climática, como exemplo a seca, tendo que ser comprovada pelo menos 50% de perda da safra (MDA, 2013).

A partir do momento que os agricultores familiares vêm aderindo as políticas públicas ofertadas pelo governo esses, tem a chance da plantar nas terras de maneira mais segura, e produzir cada vez mais, com uma melhor qualidade, ofertando bons produtos e movimentando a economia local.

## 5. Conclusões

Com as leituras e análises feitas dos materiais estudados, percebe-se o quanto importante são as Políticas Públicas para os seus beneficiários, dando-lhes uma oportunidade de inserção no mercado com qualidade e apoio, sabendo por onde começar e como fazer para prosseguir em seus empreendimentos, com todo o apoio do governo, protegendo e lhe auxiliando com seus programas fornecidos aos seus beneficiários.

Pode-se dizer que houve um grande aumento na economia, com o auxílio dessas políticas, pois tendo o apoio do governo com seus programas os beneficiários, podem produzir com mais tranquilidade e qualidade, com ajuda desde o custeio das matérias primas até a entrega de seus produtos no mercado. Além, do seguro que auxilia os produtores na eventualidade de perda da sua produção.

## Referências:

**BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO – BNDES.** PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Disponível em: <<http://www.bnDES.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf>>. Acesso em: 10 Ago. 2017.

GRAÇAS RUAS, Maria das; ROMANINI, Roberta. **Para aprender Políticas Públicas.** Instituto de Gestão Economia e Políticas Públicas – IGEPP. Disponível em: <[http://igepp.com.br/uploads/ebook/para\\_aprender\\_politicas\\_publicas\\_-\\_unidade\\_04.pdf](http://igepp.com.br/uploads/ebook/para_aprender_politicas_publicas_-_unidade_04.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2017.

LOWI, Theodore J. Four Systems of Policy, Politics, and Choice. **Public Administration Review.** v. 32, n. 4, p. 298-310, jul/ago. 1972.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO** - MDA. Políticas Públicas para Agricultura Familiar. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/politicas\\_publicas\\_baixa.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/politicas_publicas_baixa.pdf). Acessado em: 18 ago. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43 e 44.

MUNDO NETO, Martin; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. Problemas do Crédito Rural sob a ótica da Nova Economia Institucional. **Revista de Ciências Gerenciais.** São Paulo, v. 9, n. 11, p.92-99, 2005.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Agricultura Familiar.** Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.html>>. Acessado em: 03 de junho de 2017.

PORTAL BRASIL. Ministério da Agricultura. **Agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos por brasileiro.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO** - SEAB. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Disponível em: <<http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=242>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

**SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO** - SEAD. Regularização Fundiária. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/sra-regfun/sobre-o-programa>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

**Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário** – SEAD. Pronaf: 20 anos de apoio aos agricultores familiares. <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/pronaf-20-anos-de-apoio-aos-agricultores-familiares>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

**SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO** – SEAD. Crédito com Diferentes Benefícios aos Agricultores Familiares. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/crédito-com-diferentes-benefícios-aos-agricultores-familiares>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias.** Porto Alegre, n. 16, p.20-45, dez. 2006. Semestral. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 09 ago. 2017.